



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 42, Jul/86, p-1-2

OCORRÊNCIA DO FUNGO *Sporotrix insectorum* HOOG & EVANS, PARA SITANDO A MOSCA DE RENDA (*Leptopharsa heveae* DRAKE & POOR) EM SERINGAL DE CULTIVO¹

Pedro Celestino Filho²
Francisco E. Leite Magalhães³

A *Leptopharsa heveae* (Hemiptera - Tingidae) é uma praga que tem crescido de importância no estado do Amazonas, pelo alto índice de infestação observado em plantios de seringueira. A *L. heveae* em sua forma jovem (ninha) e adulta, se localiza na face abaxial das folhas e suga os folíolos das plantas para se alimentar. As folhas atacadas, quando o ataque é intenso, mostram-se esbranquiçadas na face adaxial, e na face abaxial apresentam inúmeras pontuações escuras e manchas amarronzadas que se intercalam desordenadamente.

Registrou-se no mês de junho de 1986, em uma área de plantio de seringueira, pertencente ao Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), localizado no km 28 da rodovia AM 010, a ocorrência do fungo *Sporotrix insectorum* Hoog & Evans parasitando a praga *L. heveae*.

Com o objetivo de avaliar quantitativamente este parasitismo, foi realizado um levantamento nessa área, implantada com o clone IAN 717, com oito anos de idade. As observações foram efetuadas em cada fila de plantio, tomando-se dados de plantas alternadas, quatro a quatro. Foi efetivada, em cada planta, a

¹ Trabalho financiado com recursos do contrato SUDHEVEA/EMBRAPA

² Engº Agrº. M.Sc., Entomologista EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319, CEP 69.000 Manaus, AM.

³ Técnico Agrícola, EMBRAPA/CNPSD.

avaliação quantitativa da praga, efetuando-se a contagem de indivíduos vivos na forma jovem e adulta e igualmente dos indivíduos mortos e que se encontravam parasitados pelo fungo. Para isso foram utilizadas cinco folhas em cada planta, em posições alternadas na copa.

As observações de campo revelaram que 99,3% das plantas amostradas, encontravam-se atacadas pela *L. heveae*, em diferentes níveis de ataque que variaram de 2 a 104 indivíduos por planta amostrada. Do total de 1060 ninfas observadas, 93% encontravam-se mortas e parasitadas pelo fungo. De 616 adultos observados, 76% achavam-se igualmente mortos e parasitados pelo fungo.

Face ao alto índice de parasitismo encontrado, estão sendo desenvolvidos em laboratórios do CNPSD, estudos visando a determinar as condições necessárias para o crescimento e armazenamento do *S. insectorum*, com o objetivo do uso desse fungo no controle biológico da *L. heveae*.